

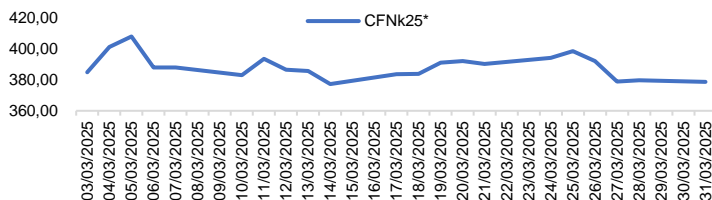


Panorama da safra cafeeira em Minas Gerais

A safra 2025 está em fase de maturação dos grãos para iniciar a colheita nos próximos dias. É esperada uma safra menor, devido ao estresse climático vivenciados ao longo de 2024 e potencializado pelo veranico ocorrido entre fevereiro e março, que provavelmente vai impactar no tamanho de peneira novamente. Para tanto, é crucialmente que o produtor **planeje bem a colheita** visando potencializar o lucro: monitorar lavoura verificando sanidade dos grãos e ponto de maturação (colher menor percentual de verde); preparar e realizar manutenção de estruturas e de maquinários para receber a nova safra; e dimensionar produção para contratação dos safristas.

Mercado Futuro

Em março, os futuros de maio/25 do café arábica na bolsa de NY (ICE Futures US – CFNK25) trabalharam com fortes oscilações, sinalizando queda no final do mês devido à alguns fatores, a citar: perspectivas para safra brasileira que está prestes a iniciar colheita; medidas Trump de taxaço; valorização do dólar frente ao real e início da colheita de conilon no Brasil.



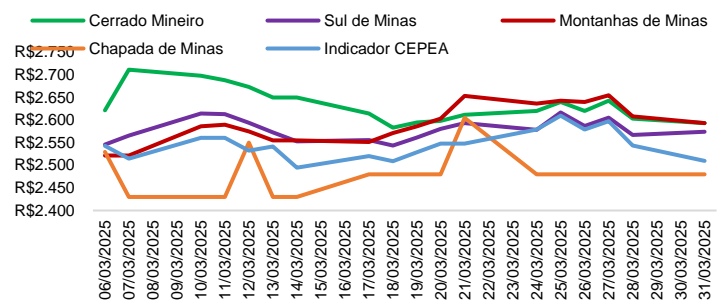
Fonte: Elaborado pela GDA/Faemg com base em Broadcast (2025).

Neste contrato, a média dos valores fechados em março foi de US\$ 388,44 cents/lb, equivalente a R\$ 2.947,82/sc.

Mercado Físico – Regiões Cafeeiras de Minas Gerais¹

Todos os fatores acima mencionados puxaram as cotações do café para baixo, tanto no futuro quanto no mercado físico. No físico, em março de 2025, o indicador CEPEA para café arábica tipo 6, bebida dura para melhor, finalizou o mês com baixa de 1,3%, fechando a média mensal em R\$ 2.543,54/sc. Nas regiões produtoras de Minas Gerais, as regiões que apresentaram variação positiva foram **Sul de Minas** (+1,1%) e **Montanhas de Minas** (2,8%), fechando o mês de março

com valor médio de R\$ 2.576,38/sc e R\$ 2.588,33/sc, respectivamente. A região do **Cerrado Mineiro** apresentou o melhor preço médio mensal (R\$ 2.620,83/sc), apesar da variação negativa de 1,1%. E a região **Chapada de Minas**, a média mensal foi de R\$ 2.480/sc (-2%), apresentando o menor preço em relação às outras regiões.



Fonte: Elaborado pela GDA/Faemg com base em cotações diárias (2025).

O cenário de incerteza em relação à safra 2025 ainda deixa o mercado em constantes oscilações. Com a aproximação da colheita e, conseqüentemente, a entrada de café no mercado e na recomposição dos estoques podem trazer as cotações para baixo.

Expectativas climáticas

No final de março as chuvas retornaram nas regiões produtoras de Minas Gerais, com volumes acima da média histórica, especialmente no Sul de Minas, Campos das Vertentes e Montanhas de Minas. Essas precipitações foram essenciais para mitigar os efeitos do veranico e auxiliar na recuperação das lavouras.

A previsão para abril de 2025 indica temperaturas amenas variando entre 16,6°C e 26°C e chuvas ligeiramente abaixo da média histórica para o mês, o que pode impactar o desenvolvimento das lavouras e favorecer a maturação dos frutos. Diante desse cenário, os produtores devem acompanhar as previsões meteorológicas e cuidar das lavouras. Para monitorar as previsões climáticas e meteorológicas atualizadas semanalmente para Minas Gerais, acesse os vídeos do **“Tempo no Campo”** em: <https://www.youtube.com/@sistemafaemg>.

¹ Valores cotados diariamente pela Gerência do Agronegócio do Sistema Faemg Senar – Fontes Primárias Diversas.